

Uma Concertação pela Amazônia

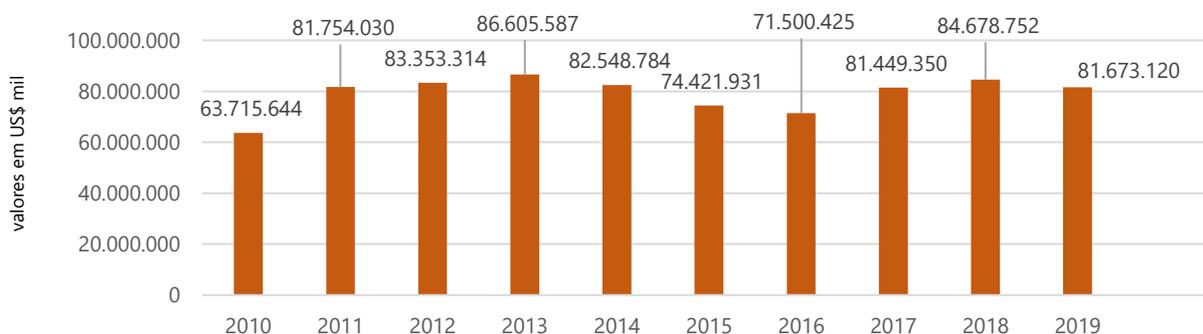
Retratos setoriais – Agricultura

PANORAMA BRASIL

O setor da agricultura é uma atividade do setor primário onde a terra é cultivada e colhida para subsistência, exportação ou comércio. Divide-se em agronegócio, agricultura irrigada, agricultura familiar, cultivo orgânico e extrativismo vegetal. Soja é a lavoura com maior valor de produção do Brasil, seguido de cana-de-açúcar, milho e café. A sua cadeia compreende as seguintes etapas:



Evolução das Exportações Brasileiras de Produtos Agrícolas*



* Agrupamento agrícola: subconjunto do agrupamento agronegócio, que contém 1.741 produtos agrícolas estabelecidos pelo Acordo Agrícola da OMC (+ pescados).
 Fonte: Agrobases (2019); Cepea (Esalq/USP) (2019/2020)

Produção Mundial Grãos (mi t)

País	Safras	
	18/19	19/20
Brasil	117,0	123,0
EUA	120,5	96,8
Argentina	55,3	53,0
China	16	18,1
Demais	49,5	46,8
Mundo	358,3	337,7

Consumo Mundial Grãos (mi t)

País	Safras	
	18/19	19/20
China	102,0	102,7
EUA	60,5	60,8
Argentina	47,4	51,7
Brasil	44,7	46,2
Demais	89,0	88,7
Mundo	343,6	350,1

Exportações Mundiais Grãos (mi t)

País	Safras	
	18/19	19/20
Brasil	74,9	76,0
EUA	47,6	48,3
Argentina	9,1	8,2
Paraguai	5,5	6,2
Demais	12,1	10,4
Mundo	149,2	149,1

PANORAMA AMAZÔNIA LEGAL

Estado estratégico para o setor agrícola na Amazônia Legal: Mato Grosso

5 Principais UFs Produtoras (Safrá 2019-20)

	Estado	Produção (mil t)	Área plantada (mil ha)	Produtividade (t/ha)
1º	Mato Grosso	68.379	330	4,15
2º	Paraná	39.043	13	4,04
3º	Rio Grande do Sul	35.214	111	4,00
4º	Goiás	24.577	96	4,27
5º	Mato Grosso do Sul	19.571	91	3,94

Fonte: FIESP (2020); Conab (2020)

Ranking – Soja – Grão dos Estados do Brasil por quantidade produzida (t)

	Estado	Quantidade
1º	Mato Grosso	29.778.544
2º	Rio Grande do Sul	17.311.971
3º	Paraná	15.252.347
4º	Goiás	10.201.843
5º	Mato Grosso do Sul	8.064.607
6º	Bahia	4.954.412
7º	Minas Gerais	4.666.585
8º	São Paulo	2.761.916
9º	Tocantins	2.017.693
10º	Piauí	1.981.892

Fonte: IBGE – Censo Agro (2017)

Utilização de Terras

Estado	Lavouras
Mato Grosso	Permanentes: 0,2% da área <ul style="list-style-type: none"> 44,7 mil ton. banana 3,6 mil estabelecimentos. 7 milhões de pés de café colhidos em 2,6 mil estabelecimentos.
	Temporárias: 17,8% da área <ul style="list-style-type: none"> 29,8 milhões de ton. de soja em 7,1 mil estabelecimentos. 28,6 milhões de ton. de milho em 10,6 mil estabelecimentos.
Pará	Permanentes: 2,7% da área <ul style="list-style-type: none"> 816 mil ton. de dendê em 863 estabelecimentos. 242 mil ton. de açaí em 35,4 mil estabelecimentos.
	Temporárias: 3,2% da área <ul style="list-style-type: none"> 1,2 milhão ton. de soja em 579 estabelecimentos. 913 mil ton. de cana de açúcar em 1,9 mil estabelecimentos.
Tocantins	Permanentes: 1,1% da área <ul style="list-style-type: none"> 18 mil ton. de banana em 1,5 mil estabelecimentos. 1,9 milhão ton. de coco em 128 estabelecimentos.
	Temporárias: 6,9% da área <ul style="list-style-type: none"> 2,4 milhões ton. de cana de açúcar em 1,6 mil estabelecimentos. 2,0 milhões ton. de soja em 1.086 estabelecimentos.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017)

No início de 2020, previsão do IBGE do Brasil se tornar o maior produtor de **soja** do mundo: recorde da safra de grãos (243,2 milhões de toneladas - 0,7% acima de 2019) > estimativa de produção de soja em grão: 122,4 milhões de toneladas.

Mato Grosso: 26,9% da produção do país, com uma colheita de 33 milhões de toneladas.



Pará: na colheita 2019/20, o Pará teve um incremento de 13,25% na produção de **cacau**, equivalente a 70,3 mil toneladas.

Principais Empresas Agrícolas

Empresa	Produtos	Receita Líquida (2018)
Cargill	produção e processamento alimentos	R\$ 45,5 bilhões
ADM		R\$ 43,6 bilhões
Bunge Alimentos		R\$ 42,1 bilhões
Copersucar	açúcar e álcool	R\$ 29,1 bilhões
Louis Dreyfus	produção e processamento alimentos	R\$ 22,1 bilhões
Amaggi		R\$ 17,3 bilhões

Fonte: Valor Econômico - Valor 1000 (2019)

PANORAMA AMAZÔNIA LEGAL

Boas práticas e referências em sustentabilidade

Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura - Plano ABC

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

- objetivo: organizar ações para a adoção das tecnologias de produção sustentáveis, selecionadas para responder aos compromissos de redução de emissão de GEE no setor agropecuário assumidos pelo Brasil.

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/plano-abc/arquivo-publicacoes-plano-abc/download.pdf>

Projeto “Gente que Produz e Preserva”

WWF-Brasil, WWF-França, o (Clube Amigos da Terra (CAT-Sorriso) e Grupo Bel

- objetivo: fomentar a produção de soja responsável RTRS na região do município de Sorriso (MT).
- Duas frentes de atuação: certificação RTRS com a implantação de boas práticas agropecuárias, e de agroecologia junto à agricultura familiar.

https://d3nehc6yl9qzo4.cloudfront.net/downloads/diagram_acaoproduzpreservavf_pt1.pdf

Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

- recuperação de áreas de pastagens degradadas > diferentes sistemas produtivos (grãos, fibras, carne, leite e agroenergia) na mesma propriedade
- melhora da fertilidade do solo com técnicas e sistemas de plantio adequados para a otimização de seu uso + redução do uso de agroquímicos, a abertura de novas áreas e do passivo ambiental.

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/plano-abc/integracao-lavoura-pecuaria-e-floresta-ilpf>

Cadeias Produtivas Sustentáveis e Boas Práticas Agrícolas

TNC

- Linhas de ação desenvolvidas pela TNC no tema agricultura sustentável: Incentivo às Boas Práticas Agrícolas; Certificações Socioambientais; Avaliação da Pegada Hídrica Corporativa; Rastreamento da Cadeia Produtiva.
- Desenvolveu, ao longo dos anos, projetos como o Soja Plus, Soja Mais Verde, Cargill 3S, Código de Agricultura Sustentável Unilever e o Programa Soja Livre

<https://www.nature.org/media/brasil/agricultura-sustentavel.pdf>

Em dez/2019, o Mapa lançou o projeto Inovação nas Cadeias Produtivas da Agropecuária para a Conservação Florestal na Amazônia Legal (em implementação)

Expansão da agricultura e eficiência na produção

Boas práticas agrícolas, condições mais adaptadas de manejo e conservação dos solos da região amazônica e boa tecnologia são elementos-chave para a expansão da agricultura sem a necessidade de avançar o desmatamento.

Nexo água – energia - alimentos

Reconhecimento da interdependência entre as variáveis água, energia e alimentos: o aumento da oferta direta de uma implica na depleção das outras e nas respectivas cadeias de produção e provimento.



Uma referência recente sobre este tema é o estudo MERCURE, J.-F. et al. System complexity and policy integration challenges: The Brazilian Energy-Water-Food Nexus. Renewable and Sustainable Energy Reviews, v. 105, p. 230-243, 2019. Nele, há o apontamento de: impactos da relação entre água e energia sobre o sistema elétrico brasileiro; interligação da energia e dos alimentos por meio do incentivo à produção de biocombustíveis; alteração do ciclo hidrológico causada pelas mudanças climáticas e pelo desmatamento causando redução do rendimento agrícola; impactos das mudanças climáticas no nexo entre água e alimentos (modificação do padrão das chuvas, no aumento da temperatura e na intensificação de eventos extremos).

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)

Sistema de Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) é alternativa de produção para recuperação de áreas alteradas ou degradadas. A integração de árvores com pastagens e ou com lavouras é conceituada como o sistema que integra os componentes lavoura, pecuária e floresta, em rotação, consórcio ou sucessão, na mesma área.

Sociobiodiversidade e bioeconomia

Não é recente a proposta de bioeconomia como caminho alternativo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Ciência e tecnologia, inovação, fomento de cadeias de valor locais, mecanismos de repasse e empreendedorismo são elementos fundamentais para viabilizar uma economia que promova desenvolvimento econômico aliado à conservação ambiental.

Agricultura de baixo impacto

Incorporação de práticas de baixo carbono e pagamento por serviços ambientais como água, carbono e biodiversidade nas políticas públicas e empresariais.

Agricultura familiar

Atividades relacionadas com a agricultura familiar e os assentamentos da reforma agrária, o cooperativismo e o associativismo rural, a agricultura urbana e periurbana, o agroextrativismo e a infraestrutura para área rural no âmbito de projetos produtivos. integração dos beneficiários da reforma agrária na agricultura familiar, como também para o desenvolvimento do cooperativismo e do associativismo e para a assistência técnica e extensão rural. Hoje é competência do Mapa.



A concentração fundiária, comprovada pelo Censo Agropecuário 2017, indica um maior percentual de área dedicada à agricultura nas mãos de menor número de proprietários de terras. Esse fato tem como consequência a redução das áreas ocupadas pela agricultura familiar e menor número de postos de trabalho nas pequenas propriedades.

Agradecimento

A equipe do Instituto Arapyáú gostaria de expressar seu agradecimento aos representantes da Embrapa Amazônia Oriental, da Cargill e da FGV Agro que revisaram este retrato setorial, compartilhando seu conhecimento para torná-lo mais robusto.